

Antônio de Pádua Ribeiro

Reflexões Jurídicas

Palestras, Artigos & Discursos

Brasília – 2000



BRASÍLIA JURÍDICA

Homenagem ao Servidor Público

Com o objetivo precípua de colaborar para a consecução das diretrizes traçadas pela administração superior desta Corte de Justiça, mormente aquelas voltadas para a valorização do servidor e humanização do ambiente de trabalho, a Secretaria de Recursos Humanos inseriu na sua proposta de atividades, desde 1998, o Projeto Datas Comemorativas.

Assim, está promovendo, em sintonia com a Secretaria de Documentação e a Assessoria de Cerimonial e Relações Públicas, uma série de eventos em comemoração do “Dia do Servidor”, a cuja abertura ora se procede.

Há um ano, quando eram iniciadas as festividades em homenagem aos servidores do Tribunal, dizia eu que a Presidência, buscando compensar a perda salarial decorrente da crise econômica reinante no País, estava investindo na qualificação, no bem-estar e num maior conagração do corpo funcional. Dizia, ainda, naquele dia, com a alma repleta de esperança, que, em breve, seria inaugurado o Lactário (anelo maior das jovens mães. Vaticinava, além do mais, que seria criado um ambiente especial onde os servidores, no intervalo do almoço, pudessem amenizar as tensões, ouvindo a música da sua preferência; onde pudessem desenvolver os seus talentos artísticos e travar conhecimento com os colegas, fazendo, assim, novos amigos.

Na verdade, havia necessidade de se instituir um recanto de integração, a fim de tornar mais fraternos, mais felizes e mais humanos os que trabalham sob este belo

e amplo conjunto arquitetônico de frio concreto; também, para fazer do Tribunal uma extensão da família de cada servidor.

Desses sonhos, concretizou-se, primeiramente, o Lactário, que já vem funcionando há mais de dez meses e tem alcançado o seu objetivo primacial, qual seja, conceder às jovens mães mais tranquilidade durante a jornada profissional.

Quanto ao segundo, é com grande satisfação que declaro inaugurada, neste dia, a Praça do Servidor (espaço dedicado àqueles cujo trabalho honrado é a base sobre a qual se ergue esta Casa de Justiça. Sim, como poderíamos nós, Ministros, cumprir com êxito a sagrada missão de julgar os semelhantes sem o trabalho honrado dos servidores? É, pois, com justa razão que essa verdade ficará gravada na placa de bronze desta Praça, como memorial para a posteridade e, acima de tudo, como um preito de gratidão aos servidores do Superior Tribunal de Justiça: os de ontem, os de hoje e os do futuro.

Coloco, portanto, à disposição dos senhores este espaço cultural, que é, essencialmente, como já disse, um recanto de integração.

Ainda com o objetivo de promover a valorização pessoal, a qualidade de vida e a humanização do ambiente de trabalho, a administração atual, acobertada pelo art. 237 do Estatuto do Servidor, instituiu, em 1998, a Medalha do Mérito do Servidor Judiciário, a qual expressa aos senhores o reconhecimento do Tribunal pela competência, seriedade, dedicação e sentimento de humanidade com que executam as suas tarefas em prol da coletividade.

Antes, porém, de proceder à entrega da comenda a servidores das diversas unidades do Superior Tribunal de Justiça e do Conselho da Justiça Federal, gostaria de rememorar um ensinamento do apóstolo Paulo que, apesar de ter sido registrado há quase dois milênios, é adequado a todas as épocas, devido à sua eficácia, comprovada durante os séculos. Refiro-me ao excelente caminho do amor, assim descrito por ele: “O amor é paciente, é benigno, não se conduz inconvenientemente, não procura os seus interesses, não se exaspera, não se ressentido do mal; não se alegra com a injustiça, mas regozija-se com a verdade; tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.”

É inegável que o amor, associado à tenacidade e ao trabalho honrado, é o instrumento primacial de quantos queiram realizar, de vitória em vitória, a missão que lhes foi confiada neste mundo. Não o sentimento abstrato, mas o amor verdadeiro, puro, incondicional, expresso principalmente através de ações.

Ao concluir a minha saudação, parabeno os valorosos servidores do Tribunal e do Conselho da Justiça Federal, almejando que Deus, a essência do amor, os acompanhe em todas as circunstâncias e torne reais os seus mais caros sonhos.

*Palavras proferidas em 25 de outubro de 1999 na abertura das solenidades comemorativas ao “Dia do Servidor Público”, Praça do Servidor, STJ.